

Copasa recebe prefeitos da Região Metropolitana de Belo Horizonte

Sex 30 janeiro

Dando continuidade à agenda de encontros com os gestores municipais, a presidente da [Copasa](#), Marília de Carvalho Melo, recebeu, nesta sexta-feira (30/01), prefeitos e representantes de municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Essas reuniões têm como objetivo estreitar a relação entre a companhia e os municípios e discutir, em conjunto, estratégias para o cumprimento das metas de universalização do saneamento até 2033, conforme determina o Marco Legal.

A meta é conversar com todos os 636 municípios onde a Copasa atua até o fim de fevereiro.

O encontro tratou dos desafios e oportunidades do atual ambiente regulatório e também abordou alguns caminhos para o aperfeiçoamento dos vínculos jurídicos já existentes com os municípios, com novos contratos que tragam metas e indicadores de desempenho e previsão de regras claras sobre temas relevantes, como manutenção da tarifa social e reajustes.

Trabalho em conjunto

Para a presidente da Copasa, os encontros que estão sendo realizados são “uma oportunidade de aprofundar o diálogo com as prefeituras, seja em relação às melhorias necessárias na gestão da companhia, seja em relação ao processo de transparência da desestatização”.

“Ficamos muito felizes de ter essa oportunidade de diálogo muito aberto e sincero. É por meio dos municípios que podemos chegar à população, levando água e tratando esgoto. Saneamento é saúde, é vida”, afirmou.

“O principal objetivo do encontro é essa parceria, essa proximidade entre o município e a Copasa, para que possamos trabalhar em conjunto por nossa comunidade, em prol de uma vida mais próspera para as próximas gerações”, destacou a prefeita de São José da Lapa, Márcia Lopes.

Prefeito de Raposos, Guilherme Bitencourt também ressaltou a importância do diálogo. “Com o Marco do Saneamento e essa fase de rediscussão dos contratos, precisamos da Copasa como parceira para construirmos juntos um saneamento de qualidade, sobretudo levando dignidade para as pessoas”, concluiu.